# **EVOLUÇÃO, FINALIDADE DA ALMA**

1 “Progredir sempre.” Essa afirmação mostra-nos, suavemente, o quanto Deus espera de nós, seus filhos.

2 Realmente, ao nos criar, Deus determinou que evoluíssemos, isto é, aprendêssemos a Sua Lei e a aplicássemos a todos e a tudo aquilo que estivesse em torno de nós.

3 Ao aprender os rudimentos da lei, o ser humano começa a longa batalha pela conquista da individualidade, pelo conhecimento de tudo; cria as paixões e culmina com a conquista do amor. Nessas etapas principais, ele paralelamente influi nos outros e é influenciado por milhares de criaturas que, como ele, evoluem.

4 Admiremos a grandiosidade da Lei de Deus, que em um só plano promove o progresso de muitos seres!

5 Atingidas as fases das paixões e do amor, tudo canta elevação nos seres. O homem que descobre essas noções já não vive para si tão somente. Ele busca quem tenha capacidade de perceber, também, o que ele já possui, na ânsia de distribuir o que tem conquistado dentro de si mesmo.

6 Então, desenvolve os sentimentos: a beleza, o sutil, enfim, o que já toca seu coração, visando, na parceria do sentimento, a aumentar o poder de sua alma e de seu conhecimento.

7 Nessa troca, nesse convívio, novas descobertas e já não busca, apenas, os valores pessoais, mas aqueles que atinjam uma faixa de seres em maior número, onde, distribuídos, os seus sentimentos aumentem, se ampliem e cheguem às culminâncias, sempre no rumo da evolução, verdadeira finalidade da sua alma, tanto quanto o crescimento do amor, da luz interior, do progresso espiritual.

8 Paz!

***Luís*** Do livro: Em Torno de Léon Denis. Psicofonia: Altivo C. Pamphiro

**ESTUDO: O Livro dos Espíritos - Cap. II - Segunda Parte - "Da Encarnação dos Espíritos", itens 134 a 146**

## **A ALMA**

**134. Que é a alma?** “Um Espírito encarnado.”

**a)** Que era a alma antes de se unir ao corpo? “Espírito.”

**b)** As almas e os Espíritos são, portanto, identicamente, a mesma coisa?

“Sim, as almas são apenas os Espíritos. Antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível e que revestem, temporariamente, um envoltório carnal, para se purificarem e se esclarecerem.”

**135**. **Há no homem outra coisa além da alma e do corpo?** “Há o elo que une a alma e o corpo.”

**a)** Qual a natureza desse elo?

“Semimaterial, isto é, intermediária entre o Espírito e o corpo. E é preciso que assim seja, para que eles possam comunicar-se um com o outro. É através desse elo que o Espírito age sobre a matéria e reciprocamente.”

O homem é, assim, formado de três partes essenciais:

1o – O corpo, ou ser material, análogo ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital;

2o – A alma, Espírito encarnado cujo corpo é a habitação;

3o – O princípio intermediário, ou perispírito, substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao espírito e une a alma ao corpo.

Tais são, num fruto, o gérmen, o perisperma e a casca.

**136**. **A alma é independente do princípio vital?**

“O corpo é apenas o envoltório, repetimo-lo incessantemente.”

**a)** O corpo pode existir sem a alma?

“Sim, entretanto, desde que o corpo cesse de viver, a alma o abandona. Antes do nascimento, ainda não há união definitiva entre a alma e o corpo; enquanto, depois que esta união foi estabelecida, a morte do corpo rompe os laços que o unem à alma e esta o deixa. A vida orgânica pode animar um corpo sem-alma, mas a alma não pode habitar um corpo privado da vida orgânica.”

**b)** Que seria o nosso corpo, se não tivesse alma?

“Uma massa de carne sem inteligência, tudo o que quiserdes, exceto um homem.”

**137**. **O mesmo Espírito pode encarnar em dois corpos diferentes, simultaneamente?**

“Não, o Espírito é indivisível e não pode animar, ao mesmo tempo, dois seres distintos.”

(Ver, em O Livro dos Médiuns, capítulo: Bicorporeidade e Transfiguração.)

**138**. **O que se deve pensar da opinião daqueles que veem a alma como o princípio da vida material?**

“É uma questão de palavras; não nos atemos a isso; começai por vos entenderdes a vós próprios.”

**139**. **Alguns Espíritos e, antes deles, alguns filósofos definiram a alma como: Uma centelha anímica emanada do grande Todo; por que esta contradição?**

“Não há contradição; isso depende da acepção das palavras. Por que não tendes uma palavra para cada coisa?”

A palavra alma é empregada para exprimir coisas muito diferentes. Uns a chamam, assim, o princípio da vida e, nessa acepção, é exato dizer, figuradamente, que: a alma é uma centelha anímica emanada do grande Todo. Estas últimas palavras indicam a fonte universal do princípio vital de que cada ser absorve uma porção que, após a morte, retorna à massa da qual saiu. Esta ideia não exclui, absolutamente, a de um ser moral, distinto, independente da matéria e que conserva sua individualidade. É a este ser que, igualmente, se chama alma e é nesta acepção que se pode dizer que a alma é um espírito encarnado. Dando definições diferentes da alma, os espíritos falaram de acordo com a aplicação que faziam da palavra e conforme as ideias terrestres das quais ainda estavam mais ou menos imbuídos. Isto se deve à insuficiência da linguagem humana, que não dispõe de uma palavra para cada ideia e daí a origem de uma enormidade de equívocos e de discussões: eis por que os espíritos superiores nos dizem para nos entendermos, primeiro, com relação às palavras.

**140**. **Que se deve pensar da teoria da alma subdividida em tantas partes quantos são os músculos e presidindo, assim, a cada uma das funções do corpo?**

“Isto também depende do sentido que se atribua à palavra alma; têm razão, se a entendem como o fluido vital; se a entendem como espírito encarnado, enganam-se. Já o dissemos, o Espírito é indivisível; ele transmite o movimento aos órgãos, através do fluido intermediário, sem que para isto se divida.”

**a)** Todavia, há espíritos que deram esta definição.

“Os Espíritos ignorantes podem tomar o efeito pela causa.”

A alma age por intermédio dos órgãos e os órgãos são animados pelo fluido vital, que se reparte entre eles e, mais abundantemente, naqueles que são os centros ou focos do movimento. Porém, esta explicação não pode convir à alma, considerada como sendo o Espírito que habita o corpo durante a vida e o deixa por ocasião da morte.

**141**. **Há alguma coisa de verdadeiro na opinião daqueles que pensam que a alma é exterior ao corpo e o circunda?**

“A alma não se acha encerrada no corpo, como o pássaro numa gaiola; ela irradia e se manifesta exteriormente, como a luz através de um globo de vidro ou, como o som, em torno de um centro sonoro; é assim que se pode dizer que ela é exterior, porém, nem por isso constitui o envoltório do corpo. A alma tem dois envoltórios: um, sutil e leve, é o primeiro: aquele que chamas de perispírito; o outro, grosseiro, material e pesado: é o corpo. A alma é o centro de todos estes envoltórios, como o gérmen da planta em um caroço, já dissemos.”

**142**. **O que dizer dessa outra teoria, segundo a qual a alma, na criança, completa-se, a cada período da vida?**

“O Espírito é único; está inteiro na criança, como no adulto; são os órgãos ou instrumentos das manifestações da alma que se desenvolvem e se completam. Ainda aí toma-se o efeito pela causa.”

**143**. **Por que nem todos os Espíritos definem a alma da mesma forma?**

“Nem todos os Espíritos estão igualmente esclarecidos sobre estes assuntos; há Espíritos ainda limitados, que não compreendem as coisas abstratas; são como as crianças entre vós. Há também Espíritos pseudossábios, que fazem ostentação de palavras para se impor: é assim como acontece entre vós. E depois, os próprios Espíritos esclarecidos podem se exprimir em termos diferentes, que, no fundo, têm o mesmo valor, sobretudo quando se trata de coisas que a vossa linguagem é impotente para traduzir com clareza; são necessárias figuras, comparações, que tomais como realidade.”

**144**. **Que se deve entender por alma do mundo?** “É o princípio universal da vida e da inteligência, de onde nascem as individualidades. Mas, os que se servem destas palavras, frequentemente, não se compreendem entre si. A palavra alma é tão elástica que cada um a interpreta ao sabor de seus devaneios. Algumas vezes, tem-se atribuído à Terra uma alma; isto se deve entender como o conjunto dos Espíritos devotados, que dirigem vossas ações para o bom caminho, quando os escutais e que são, de certo modo, os adjuntos de Deus, junto ao vosso globo.”

**145**. **Como tantos filósofos antigos e modernos discutiram, durante tanto tempo, sobre a ciência psicológica, sem terem chegado à verdade?** “Esses homens foram os precursores da eterna Doutrina Espírita; eles prepararam os caminhos. Eram homens, logo, podem ter se enganado, porque tomaram suas próprias ideias pela luz; porém, seus próprios erros servem para fazer realçar a verdade, mostrando o pró e o contra; aliás, entre estes erros encontram-se grandes verdades que um estudo comparativo vos faz compreender.”

**146**. **A alma tem, no corpo, uma sede determinada e circunscrita?**

“Não; porém, ela reside mais particularmente na cabeça, nos grandes gênios e em todos aqueles que pensam muito e, no coração, naqueles que sentem muito e cujas ações, todas, referem-se à Humanidade.”

**a)** O que pensar da opinião daqueles que situam a alma num centro vital?

“Quer dizer que o Espírito habita de preferência essa parte do vosso organismo, visto que todas as sensações para ali convergem. Os que a situam naquilo que consideram como o centro da vitalidade, confundem-na com o fluido ou princípio vital. Todavia, pode-se dizer que a sede da alma está, mais particularmente, nos órgãos que servem às manifestações intelectuais e morais.”